

O INFORMANTE

SITRA-AM/RR



SITRA-AM/RR

Q~Äf ; ^ £DA<ü|xÄB@AC

Joana Darc/Fenajufe

Antecipação da GAJ já!



Pauta de reivindicações 2013 inclui o pagamento das duas últimas parcelas do reajuste de 15,8% em 2013/14

Páginas 6

No Dia Nacional de Lutas, a diretoria do Sitra-AM/RR também esteve nas ruas de Manaus levantando a bandeira da redução da jornada de trabalho, do fim do fator previdenciário, da valorização do servidor e do não à corrupção no país



Páginas 7

PJ-e nasceu falido no TRT 11



Estamos há três anos enfrentando uma tentativa de instalação sem sucesso do Processo Judicial Eletrônico (PJe-JT) no Tribunal do Trabalho da 11ª Região (TRT 11).

Alvo de protestos, denúncias de adoecimento e de inúmeros problemas com o peticionamento eletrônico pelo Brasil, o PJe encontra no Amazonas defesas apaixonadas que não ecoam nos demais estados brasileiros.

Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, para exemplificar, requerem, contestam e pedem novos estudos de adaptação e prazos para instalação do sistema.

Pedidos que englobam grupo de servidores, sindicatos, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ministério Público e associações, tudo pelo funcionamento da justiça sem experiências que a tornem mais extenuante e sacrificante para as partes envolvidas.

É de conhecimento geral que o PJ-e no TRT 11 foi uma imposição do Tribunal Superior do Trabalho (TST) em 2012, como moeda de troca para liberar recursos para mudança de sede do Fórum Trabalhista de Manaus.

Ou seja, o que começa errado, tem uma forte tendência para terminar errado. Ao contrário, a administração à época deveria estar preocupada com as vidas em riscos no prédio da Djalma Batista. Mas não, resolveram fazer dessas vidas moedas de troca,

de barganha, de politicagem.

O PJ-e enfrenta quedas de sistemas, condições de trabalho ergonômicas inadequadas para os operadores, sacrifícios de tempo extrajornada dos servidores e rotinas de cursos que ainda não resolveram a questão principal: o PJ-e melhora ou piora o judiciário trabalhista?

Pesquisa recente divulgada pelo Sintrajufe, realizada na Justiça Federal do Rio Grande do Sul (JF-RS), mostra que o nível de adoecimento e assédio moral por metas têm aumentado de forma considerável com a instalação do PJ-e.

O desejo de “produtivista” que se impõe ao judiciário pelos que não estão nem um pouco preocupados com a situação de funcionamento desse poder desloca o debate do direito para o campo do lucro: quem tem mais (ou deve mais para o trabalhador), tem na pressa a amiga da imperfeição, pois o direito passa a produzir mais “legalismos” do que “justiça”.

Só não sabemos até quando e aonde vai a insistência no erro.

A população mostrou nas mobilizações que está cansada das decisões de gabinete, que não incorporam o desejo social. Enquanto a voz das ruas não descobrir que o Judiciário já está, há muito tempo, merecendo um sopro de democracia – não de arroubos “barbosianos” – a tecnologia será nossa pior inimiga.

O Informante é uma publicação mensal do SITRA-AM/RR dirigida aos seus associados na 11ª Região (AM/RR) - Rua Visconde de Porto Alegre, 1.012, Praça 14 de Janeiro. CEP: 69020-130. Telefone: (92) 3233-3449/3233-9476. Site: www.sitraam.org.br

Presidente: Luis Claudio dos Santos Corrêa

Vice-presidente: Allan Kardec Farias de Oliveira

Secretário geral: Edmilson Marinho de Araújo Júnior

Diretoria de administração, finanças e patrimônio: Edmilson Marinho de Araújo e Arlindo Jorge Barroso Mubarak

Diretoria de imprensa, comunicação e cultura: Helder Vieira e Osvaldo Henrique Rodrigues

Diretoria de assuntos sociais e esportes: Elilian Estela da Cruz Montibeller e Douglas Alencar Garavito

Diretoria de formação, políticas sociais e saúde ocupacional: Marcus Vinicius de Lima Viana e Allan Ricardo Moreira Cândido

Diretoria de assuntos jurídicos: Ildefonso Rocha De Souza e Hylace Miranda Braga Filho

Diretoria do núcleo de aposentados: Icicleide Pereira dos Santos e Firmino Maciel Neto

Diretoria do núcleo de oficiais de justiça: Olavo Antônio de Oliveira e Janete Elaine Sena Belchior

Diretoria de núcleo dos agentes de segurança: Carlos Alberto Siqueira dos Santos e Célio Henrique Guerra

Delegados de Base Boa Vista/RR: Elza Maria Gavinho dos Santos e Evandro dos Santos Figueira

Conselho Fiscal:

Marcus Vinicius dos Santos Prudente, Antônio Carlos Belém Taveira, Claudione Mendes Nogueira, Átila Reis Gonzalez, Ernando Abess Farah, Janes Almeida Nogueira

Edição:

Yndira Assayag - MTB/AM 041

Arte e diagramação:

Repercussão Assessoria

O 'despertar' das massas...

De Norte a Sul, brasileiros estão nas ruas protestando contra tudo que afeta o seu bem estar econômico e social

Iniciada na primeira quinzena de junho, com protestos focados no aumento das passagens de ônibus em várias capitais e cidades do país, uma onda de manifestações populares vem sacudindo o Brasil de Norte a Sul. Os problemas no transporte coletivo, porém, deixou de ser a única bandeira de luta da população, que invadiu as ruas e colocou na ordem do dia os mais variados temas que a afligem.

Do excesso de gastos com a Copa do Mundo de 2014 à má qualidade dos serviços públicos (especialmente na saúde e educação),

passando pela diminuição de impostos, reforma agrária, contenção da inflação, 'cura gay' e demarcação de terras indígenas até a corrupção política em geral, tudo veio à tona em forma de cartazes e faixas que colore as ruas e avenidas demonstrando toda a insatisfação do povo que, até então, estava 'adormecido'.

O Sitra-AM/RR aprova, apoia e incentiva as

manifestações populares, mas lembra que, nenhuma dessas reivindicações é novidade entre os militantes da classe trabalhadora, que há tempos clama, junto com as demais entidades sindicais e movimento sociais, para que a sociedade abra o olho e perceba todas as enganações que estão à sua volta, maquiadas pela beleza de obras superfaturadas. As entidades já reivindicavam que, antes da Copa, o estado deveria investir na qualidade dos serviços públicos, melhorando a oferta de educação e saúde e investindo no seu servidor, para atender a população de forma rápida e satisfatória.

Em 2009, quando realizamos o primeiro

movimento grevista, nosso sindicato já denunciava o gasto abusivo com a construção de estádios e o alto custo de vida que achata o salário do trabalhador, em especial o servidor público brasileiro.

A classe trabalhadora foi muitas vezes incompreendida por muitos que hoje participam dessas passeatas e que, não faz muito tempo, faziam coro contra os movimentos reivindicatórios organizados pelas entidades de classe. Durante a grande greve dos servidores de 2012, com grande manipulação da

população tenha sido manipulada pelo falso apoio do poder constituído, que até bandinha de música 'disponibilizou' para distanciar o movimento de seus verdadeiros propósitos. Enquanto isso, outra parte que ousou mostrar de fato sua indignação foi taxada de vândala e antipatriota, como se, na história das revoluções, nunca tivesse havido algo semelhante.

Mas, pacíficas ou violentas, o fato que a chacoalhada que essas manifestações têm dado no país está fazendo surtir alguns efeitos positivos, especialmente no que

tange à letargia da classe política, que de uma hora para outra se viu no meio de um fogo cruzado e começou a correr de um lado para outro, literalmente, "feito cego em tiroteio", sem saber para onde ir.

E é por conta disso que precisamos ficar atentos, pois, no 'calor da emoção', podem surgir propostas ou aprovações que, embora pareçam benéficas, podem

estar apenas sendo mais um mecanismo de manobra das massas.

É o caso da lei que tornou a corrupção crime hediondo. Bom seria se ela se aplicasse aos nossos agentes políticos, mas, infelizmente, ela só vale para o servidor público, que poderá servir agora de bode expiatório para que a classe dominante pose de boa moça. Do mesmo modo, o arquivado da chamada PEC 37, que deveria ter sido melhor discutida pela sociedade. Não por sermos contra o trabalho do Ministério Público, mas por acharmos que, assim como o trabalho de qualquer servidor público, ele precisa de diretrizes e limites.



Tomaz Silva/ABr

imprensa 'marrom', as manifestações da população eram de ataque à luta dos trabalhadores do serviço público. Hoje, o 'pano de fundo' das passeatas são as bandeiras dos trabalhadores: mais estado, menos capital..

O que importa, porém, não é o que ficou no passado e sim o que estamos vivenciando nesse presente e o que ainda podemos fazer para mudar os destinos do país em relação ao futuro.

Em Manaus, a adesão aos movimentos de rua só aconteceu no dia 20 de junho, quando mais de 80 mil pessoas saíram do Largo de São Sebastião empunhando suas bandeiras de luta por diversas ruas da cidade. É uma pena, entretanto, que, ao longo do percurso, parte da

Saúde em primeiro lugar

Sitra-AM/RR negocia convênio alternativo com a Unimed para evitar prejuízos aos servidores e dependentes em decorrência da determinação do TCU

Em vista da determinação do TCU de que os órgãos públicos devem licitar a contratação de convênios para a área de saúde, a direção do Sitra-AM/RR iniciou negociações com a Unimed Manaus buscando uma alternativa que evite a quebra de contrato ou o pagamento via contrato individual dos servidores que desejarem continuar com os serviços da operadora, caso esta não seja a vencedora do processo licitatório em curso no TRT 11. O objetivo da iniciativa é manter o padrão de serviços oferecidos aos servidores do regional na área de atendimento à saúde.

"Temos um contrato de compromisso assinado, mas vamos esperar a licitação para agirmos na hora certa", frisa o presidente do Sindicato, Luis Cláudio Correa, ressaltando que, antes, porém, o Sindicato fará todos os esforços para combater a determinação do TCU que prejudica os servidores.

"Se preciso, vamos combater inclusive judicialmente, principalmente se houver reajuste abusivo e retirada de dependentes", complementa. Correa destaca que, para chegar a um acordo que beneficie o maior número de servidores possíveis, estão sendo



Objetivo é manter o mesmo padrão de atendimento aos servidores

estudadas com a Unimed opções como planos de enfermagem e apartamento local e nacional, que possuam preços mais baratos que o atualmente oferecido no convênio do TRT 11, dependendo da faixa etária.

"A Unimed já informou que o preço atual é impossível de ser praticado, mas vamos continuar negociando para obter

o máximo de benefícios pelo menor preço possível aos nossos afiliados", afirma o dirigente.

Ele ressalta que a maior vantagem, caso a negociação se concretize, será a manutenção do atual número de dependentes. As formas de adesão ao plano, se assim ficar definido, serão divulgadas posteriormente.

Com a Uniodonto o contrato já está fechado

Assim como no caso da Unimed, o contrato do TRT 11 com a Uniodonto, que vence neste mês de julho, não poderá ser renovado sem a devida licitação. Por conta disso, o Sitra-AM/RR se antecipou e já firmou convênio com a operadora, visando à manutenção dos mesmos serviços odontológicos prestados pelo atual contrato com o regional.

Com isso, o servidor que desejar poderá continuar como usuário do plano. "Muitos servidores e dependentes têm relação de confiança com seus dentistas. Seria um prejuízo enorme para quem está no meio de um tratamento ter de sair repentinamente", argumenta Luis Claudio Correa.

Com a assinatura do convênio, a ideia é que os servidores não tenham quebra ou suspensão de contrato, migrando do

cadastro do TRT para o cadastro do sindicato.

"Estamos dependendo apenas da licitação que o tribunal vai realizar. Caso a Uniodonto seja vencedora, não haverá necessidade de por em prática o nosso contrato. Caso sejam outras operadoras, vamos colocar o contrato a disposição do servidor para que ele possa optar por fazer parte do novo convênio do TRT ou continuar na Uniodonto". Correa ressalta que "a negociação é para que todos permaneçam com seu plano Uniodonto, mantendo os dependentes atualmente cadastrados e pagando o mesmo valor de mensalidade".

Ele ressalta, porém, que o servidor que não quiser fazer a migração para o contrato do sindicato, pode solicitar à entidade a desvinculação.



Novo Fórum, novas lutas

O prédio mudou, mas alguns problemas vivenciados nas antigas instalações vieram junto, levando o Sitra-AM/RR a entrar novamente em ação



Ainda com alguns problemas de ordem técnica e funcional, a sede do novo Fórum Trabalhista de Manaus, localizada na rua Ferreira Pena, esquina com Silva Ramos, Centro, foi inaugurada no dia 21 de junho pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região, desembargador David Alves de Mello Junior. A solenidade contou com a presença de diversas autoridades do Judiciário amazonense, como juízes, desembargadores e advogados, além de políticos e religiosos.

Em sua fala, o presidente do TRT 11 destacou a qualidade das novas instalações, mas sem deixar de reconhecer as deficiências do prédio recém-construído e os ajustes ainda necessários.

Ajustes estes que estão sendo monitorados de perto pela direção do Sitra-AM/RR que, desde a reabertura dos trabalhos, dia 10 de junho, verificou diversos problemas apontados por servidores que dão expediente no local. “O não funcionamento dos elevadores do prédio foi o principal deles”, conta o

presidente da entidade, Luis Cláudio Correa. Ele ressalta que a diretoria do sindicato encaminhou as demandas para a presidência do TRT 11 e, em alguns casos, foi atendida rapidamente. Em outros, a administração do tribunal informou ser necessário mais tempo para conclusão.

“Tivemos sucesso ao apelar para que a presidência suspendesse as atividades até a conclusão dos serviços nos elevadores, na instalação do ponto eletrônico para portadores de deficiência, e ainda fomos informados da melhoria dos espaços para esses servidores (pinturas das vagas de estacionamento, etc.), além da abertura de uma escada central para melhorar o fluxo de pessoas no prédio”, comentou Correa.

Ele ressalta que o Sindicato está atento a todas as demandas. “Só esperamos que as realizações não sejam demoradas, para não termos de acionar os órgãos competentes”.



Obras: sede ganha novos espaços



Em breve os servidores filiados aos Sitra-AM/RR terão mais espaço e comodidade na nova sede administrativa da entidade. As obras de reforma do prédio foram retomadas neste mês de julho e até setembro deste ano devem estar concluídas, se não houver imprevistos.

Nesta etapa, o trabalho atinge todo o segundo andar do prédio, onde vão funcionar duas novas salas para o atendimento das diversas atividades que o Sindicato visa proporcionar aos seus filiados a partir da conclusão da obra. Também serão finalizadas as obras do estacionamento e fachada, além do reboco do prédio.

A responsável pelo serviço é a Construtora Oliveira, mesma empresa que venceu a concorrência para a primeira etapa, em 2010. “Estamos muito felizes em poder dar continuidade a esse projeto. Demoramos um pouco pela necessidade de canalizarmos recursos para a luta salarial, mas, com o esforço de todos, estamos chegando ao fim”, comenta o presidente Luis Cláudio Correa. Ele ressalta que o investimento para o trabalho está sendo de R\$ 150 mil, pagos parceladamente. “É um patrimônio de todo servidor do Judiciário Trabalhista do Amazonas e de Roraima”, frisa.

Campanha salarial

Pauta reivindicatória inclui a antecipação das parcelas da Gaj e Gampu

Acompanhando as demais entidades representativas dos servidores públicos federais, a nova diretoria da Fenajufe vai lutar pela inclusão no orçamento da antecipação das duas últimas parcelas da Gaj e Gampu (15,8%), conquistadas após uma greve que reuniu todas as categorias e obrigou o governo a recuar da política de reajuste zero que vinha praticando desde 2006.

A decisão foi tomada durante encontro ocorrido em Brasília, nos dias 29 e 30 de junho, quando a nova diretoria da entidade definiu o planejamento inicial da gestão e elaborou uma pauta emergencial de reivindicações para ser encaminhada aos tribunais superiores e MPU.

“Fizemos uma avaliação da conjuntura política nacional e enumeramos as principais ações administrativas e

políticas a serem efetivadas pela Federação, dentre elas essa pauta emergencial destacando a antecipação das parcelas da Gaj e Gampu”, conta o presidente do Sitra-AM/RR e coordenador da Fenajufe, Luis Cláudio Corrêa, que participou do encontro. O posicionamento sobre a necessidade de antecipação já havia sido ratificada na última reunião do Fórum Nacional de Entidades dos SPFs, do qual a

Fenajufe faz parte. Também conforme Luis Cláudio ficou acordado que os sindicatos de base promoverão, no próximo dia 7 de agosto, em seus estados, assembleias para deliberar sobre um indicativo de ato nacional para o dia 14 de agosto em Brasília, quando serão expostas a toda a sociedade as reivindicações dos servidores para este ano de 2013.



Pontos que constam da pauta

- Trabalhar para a constituição de comissão interdisciplinar no STF e na PGR para discutir o plano de carreira dos servidores do Judiciário Federal e MPU;
- Atuar para corrigir os prejuízos nos padrões e o reequilíbrio;
- Trabalhar pelo o aumento dos valores repassados para a saúde;
- Garantir o pagamento dos passivos;
- Atuar contra o PLP 92/2007, de autoria da Presidente da República, que regulamenta o inciso XIX do art. 37 da Constituição Federal, parte final, para definir as áreas de

atuação de fundações instituídas pelo poder público;

- Lutar contra o assédio moral;
- Lutar pela regulamentação da Convenção 151 (Negociação Coletiva), mas separar do debate sobre direito de greve que está sendo imposto pelo governo.
- Pelo direito de greve no serviço público.
- Participar como 'amicus curiae' na ADIN pela Anulação da Reforma da Previdência que está sendo impetrada pela CONDSEF e SINASEFE.
- Continuar a luta conjunta com as demais categorias do serviço público pela garantia da data-base.

Fonte: Fenajufe

Aprovado porte de arma para os agentes de segurança

Não são poucas as situações de risco a que se expõem diariamente, no exercício de suas funções, membros do Judiciário e Ministério Público da União. Mas no último dia 27 de junho a segurança institucional de ambas as carreiras ganhou um reforço.



Após longo tempo de batalha, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) finalmente aprovou, a regulamentação do porte de arma para os agentes de segurança do Poder Judiciário e MPU. A norma estabelece, entre outros pontos, que o uso de armas de fogo deverá ser exclusivo aos servidores designados pelos presidentes dos tribunais e procuradores-gerais do Ministério Público para exercerem funções de segurança. E que a lista com o nome dos agentes deverá ser atualizada a cada seis meses junto ao Sistema Nacional de Armas. Também de acordo com a nova resolução, o tipo de armamento deverá

ser definido pelos chefes dos tribunais e do Ministério Público, e o certificado de registro e a autorização do porte deverão ser expedidos pela Polícia Federal, em nome da respectiva instituição.

O vice-presidente do Sitra-AM/RR e coordenador regional da Agepoljus, Allan Kardec Farias, comentou o fato. “O porte vai ajudar na escolta de autoridades, mas é preciso saber junto à direção dos TRTs como será feito o treinamento tático e psicológico desses agentes”. Ele ressaltou ainda que a direção de cada tribunal deve fazer um estudo para definir em que locais esses agentes deverão atuar armados.

Dia Nacional de Lutas

Após manifestação em frente à sede do novo Fórum, Sitra-AM/RR se junta a mais de 30 sindicatos e vai para avenida protestar pela redução da jornada sem diminuição de salários e pelo fim do fator previdenciário



Atendendo o chamado das centrais sindicais de todo o país, o Sitra-AM/RR e seus filiados aderiram à mobilização nacional realizada no dia 11 de julho. Primeiro com um ato público em frente ao novo Fórum

Trabalhista, no Centro, e depois com mais de 30 outros sindicatos da cidade numa passeata que reuniu mais de 1.500 trabalhadores na Eduardo Ribeiro.

Mesmo com um número reduzido de servidores presentes, devido ao ponto facultativo estabelecido pelo Tribunal Pleno do TRT 11, a manifestação no Fórum levantou bandeiras essenciais a todos os servidores. Entre elas a redemocratização do Judiciário, a antecipação das duas últimas parcelas da GAJ (15,8%), o plano de carreira dos servidores, a correção dos prejuízos nos padrões e o reenquadramento, a garantia do pagamento dos passivos, direito de greve no serviço público e o reestabelecimento da data-base, além da luta contra o assédio moral e a paridade entre ativos e aposentados. Já entre as reivindicações mais localizadas, o Sindicato pediu a reação do TRT 11 ao calote do Banco Cruzeiro do Sul e o não aumento no plano de saúde. “A administração do Judiciário tem de se empenhar mais em ajudar o servidor

e um exemplo disso seria correr atrás dos recursos para o pagamento dos passivos”, comentou o diretor de formação política do Sitra-AM/RR, Marcos Vinícius Viana.

Já na passeata que seguiu da Praça do Congresso por toda a Eduardo Ribeiro até o cruzamento com a 7 de Setembro,

O Sindicato pediu reação do TRT 11 ao calote do Banco Cruzeiro do Sul e o não aumento no plano de saúde

faixas e cartazes diversos lembram a pauta nacional das várias categorias de trabalhadores e movimentos sociais. “Aqui estamos unidos pela redução da jornada sem diminuição de salários, pelo fim do fator previdenciário, melhorias no transporte público, investimento de 10% do PIB na educação, reforma política, não à terceirização de mão de obra e muitos outros pleitos reclamados pela sociedade a classe trabalhadora”, disse o presidente do Sitra-AM/RR, Luis Cláudio Correa. “Esse é um ato legítimo dos trabalhadores em todo o país e o Sitra-AM/RR não poderia deixar de participar com todo seu empenho”, também comentou o vice-presidente do sindicato, Allan Farias.



Seu direito...

Nosso dever...

Ações de Anuênios

Continuam sendo aplicadas decisões favoráveis aos servidores nas ações de cobrança das diferenças de anuênios junto à Justiça Federal. Nos votos, os juízes resolvem “CONDENAR a ré ao pagamento da diferença dos anuênios até a data em que se verificar a efetiva incorporação da vantagem, observada a renúncia manifestada pela parte autora quanto aos valores que excediam a alçada do Juízo, no momento do ajuizamento da demanda, a englobar as parcelas vencidas e doze vincendas”. Os servidores devem aguardar, agora, possível recurso da União ou expedição das devidas RPVs.

Compensação ou hora extra para cursos

Requerimento do sindicato que pautou a hora extra ou compensação para participação em cursos de caráter obrigatório por parte dos servidores deve voltar a pauta do pleno no TRT em agosto. Em audiência com a diretora da Escola Judicial, desembargadora Francisca, a assessoria jurídica do sindicato encaminhou sugestão de regulamentação, inclusive solicitando disponibilidade de tempo para a participação em cursos on-line.

Reenquadramento dos auxiliares operacionais

Ficou para a sessão de agosto o julgamento do pedido administrativo do sindicato que requereu a progressão para o cargo de ‘técnico judiciário’ dos antigos ‘auxiliares operacionais’, hoje ‘auxiliares judiciários’. Durante a sessão de julho, aconteceram manifestações favoráveis dos desembargadores pelo pleito, porém o presidente do tribunal, Dr. David Mello, resolveu retirar o processo de pauta para estudá-lo e assim compor seu voto.

Indenização por dispensa de FC

O Sitraam deve encaminhar ao TRT 11 pedido de indenização por dispensa de Função Comissionada para os oficiais de justiça e agentes de segurança que possuíam FC na época da integralização da Gratificação de Segurança (GAS) e da Gratificação de Atividade Externa (GAE) prevista pela Lei 11416. A assessoria jurídica explica que a indenização vai ser sobre o adicional de férias e sobre o 13º salário pagos em 2008.

Banco Cruzeiro do Sul

Diante da indefinição do TRT 11 sobre o problema decorrente da inoperância do Banco BC Sul em enviar ao tribunal resposta para o pedido de regularização no fornecimento de documentação aos servidores, o sindicato continua atendendo os servidores que desejam requerer os documentos pela via judicial nos dias de quinta, na sede administrativa do sindicato. Informações pelo número (92) 3233-3449.

1º Torneio de Futsal de 2013

Após disputa acirrada, TRTrem vence a competição que reuniu oito equipes no Ginásio de São Francisco, dia 22 de junho



Realizado no dia 22 de junho, na quadra do Ginásio de São Francisco, na zona Centro-Sul de Manaus, o 1º Torneio de Futsal de 2013, promovido pelo Sitra-AM/RR, contou com a participação de oito equipes, que reuniram atletas dos mais diversos setores do TRT 11.

A competição teve início às 8h e seguiu até às 11h30, tendo como vencedora a equipe 'TRTrem', que também ficou com os troféus de artilheiro e melhor goleiro do torneio.

Com partidas de 20 minutos divididas em dois tempos de 10 cada, na fase de grupos, o primeiro jogo do torneio foi entre 'Ascom' e 'Amigos do Anexo', com um resultado de 5 a 2 para a equipe da comunicação do TRT, que contava, em sua maioria, com atletas jovens e de muita velocidade. Já o segundo jogo foi entre 'Capa Preta' e 'Unidos Venceremos', que empataram em 1 a 1 no tempo normal e decidiram a partida nos pênaltis, com vitória do 'Unidos' por 2 a 1.

O terceiro jogo foi entre 'TRTrem' e 'Setic', que, sem reservas para revezamento entre os jogadores, acabou perdendo de 10 a 0 para o adversário, com 7 gols feitos apenas pelo atleta Douglas. O quarto e último jogo da fase foi disputado pelas equipes 'Atec' e 'Unidos Motora', com resultado de 3 a 1 para o segundo time.

Pela semifinal, no primeiro jogo, o 'Capa Preta' enfrentou o 'TRTrem', numa partida bastante equilibrada, que só foi definida nos pênaltis, com

resultado de 2 a 1 para a segunda equipe. Já no segundo jogo a equipe da 'Ascom' não teve dificuldades com o 'Unidos Motora' e ganhou a partida por 4 a 1, garantindo participação na finalíssima contra o TRTrem.

Juventude X experiência

Mesmo com uma equipe mais leve e rápida - pela participação de atletas mais jovens que a média das demais equipes do torneio - o 'Ascom' teve trabalho para segurar o TRTrem, que se valeu da experiência de seus atletas para vencer a partida por 2 a 0 e sagrar-se campeão da rodada.

O primeiro tempo do jogo foi tenso, com muitos ataques e muitas bolas desperdiçadas por ambas as equipes, terminando empatado em 0 a 0.

O segundo tempo não foi diferente, com as equipes marcando forte e chutando a gol por diversas vezes,

sem, no entanto, alcançar a rede. O primeiro gol veio somente aos cinco minutos, marcado por Douglas, artilheiro disparado da competição, e o segundo gol só saiu no finalzinho da partida, marcado por Paulo, aos 19 minutos de jogo. O 'Ascom' não conseguiu balançar a rede do goleiro Claudione, do TRTrem, eleito o melhor goleiro do torneio, sem receber nenhum gol e ainda pegar um pênalti durante a semifinal.

Vitória definida, campeão e vice-campeão se abraçaram e se cumprimentaram pelas jogadas, posando juntos para as fotos e entrega de medalhas e troféus, feita pelo diretor financeiro do Sitra-AM/RR, Edmilson Marinho (que atuou como mesário do torneio), pelo diretor de comunicação do Sindicato, Helder Vieira, e pelo diretor jurídico da entidade, Ildefonso Rocha.



Força e determinação

Campeã das pistas de atletismo, desde sua primeira Olimpíada Trabalhista, em 2005, Maria Olinda já conquistou 22 medalhas para o TRT 11

Ela já participou de oito Olimpíadas Trabalhistas e já trouxe para o Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (TRT11) 22 medalhas conquistadas ao longo de todas essas disputas, em vários estados brasileiros.

Servidora de carreira TRT11, Maria Olinda de Farias Leite tem 29 anos de casa e trabalha atualmente no Centro de Memória da Justiça do Trabalho, no prédio localizado na rua Barroso, Centro, de Manaus. Entre as suas muitas tarefas, porém, ela sempre encontra um tempinho para se dedicar ao esporte, sua paixão desde a adolescência, se preparar para trazer novas medalhas para o Amazonas e Roraima.

“Comecei a praticar atletismo aos 13 anos de idade”, conta a experiente campeã Maria Olinda, lembrando que iniciou sua participação na Olimpíada Nacional da Justiça do Trabalho em 2005. “Foi a primeira vez que fomos em equipe, sendo eu a única mulher do TRT 11”, relembra a atleta.

Apenas na última edição da olimpíada, realizada de 7 a 15 de setembro de

2012, em Gramado (RS), Olinda conquistou três medalhas, sendo duas de ouro e uma de prata.

Treinamento

Mas mesmo com toda essa bagagem e experiência, a campeã não relaxa e treina constantemente para manter a forma e se preparar para as disputas que vem pela frente. “Eu treino três vezes durante a semana na Vila Olímpica de Manaus para as provas técnicas e corro 40 min, além da piscina”, conta Olinda.

E por falar em treino, a atleta do TRT 11 não brilha apenas nas olimpíadas trabalhistas, mas também em outros eventos esportivos locais e até nacionais, onde leva o nome do Amazonas aos lugares mais altos do pódio.

Foi assim em sua participação no Troféu Brasil Master de Atletismo, ocorrido na capital paulista no período nos dias 1 e 2 de junho.

“Eu treino três vezes durante a semana na Vila Olímpica de Manaus para as provas técnicas e corro 40 min”



Ao todo, Olinda conquistou quantas medalhas de ouro, sendo uma no 'salto em distância' – no qual, aliás, bateu o recorde, uma no 'arremesso de peso', uma no 'salto triplo' e outra no '4x100m'.

E mesmo com toda essa representatividade, Maria Olinda se queixa que falta incentivo para ela se dedicar ainda mais, sendo seu principal problema a ausência de patrocínio.

O Sitra-AM/RR, que sempre apoia os atletas das Olimpíadas Trabalhistas se orgulha de dizer que essa grande campeã é 'Gente da Gente'.

Empresas e cooperativas

Confira a relação de conveniados do Sitra-AM/RR

Serviços diversos**ACADEMIA ON FITNESS**

(50% DESC.)

Av. São Paulo, São Jorge.
(92) 3238- 2556; 3671-5198**ASSISTECH SOLUÇÕES
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA**Av. Carvalho Leal - Cachoeirinha
(92) 8441-5666 / 3307-2066**CAPITAL CORRET. DE SEGUROS**Av. Joaquim Nabuco, 1702
(92) 8434-3877**FUNERÁRIA CANAÃ**Boulevard Álvaro Maia, Praça 14
(92) 3231-2007-3231-1767**TUCUXI RÁDIO TAXI**(Limite de R\$ 400 p/desc consig)
(92) 2123-9090/0800- 9705050**PNEU FORTE**Todas as Unidades
(92) 3233-8011/3642-5050**PAÇO DOS PÉS**Rua do Comércio II, Parque Dez.
(92) 3877-4169/94646555Construção**JLN MATERIAL DE CONSTRUÇÃO**(3% DESC, Parc. até 4x)
Av. Brasil, 2231- Compensa
(92) 3672-2430; 3672-2436**CENTRO DA CONSTRUÇÃO**(3% DEC. Parc. até 5x)
Rua Visconde de Utinga,
Parque das Laranjeiras
(92) 3642-0555**PAVÃO MAT. DE CONSTRUÇÃO**(3% DESC, parc. até 06x)
Av. Grande Circular, São José (92)
3249-9300Serviços jurídicos**Dr. HAMILTON SALES**ADVOCACIA CIVIL E CRIMINAL
Rua Lima Bacuri, 64- Centro.
(92) 9158-2135**GOMES E BICHARRA**ADVOGADOS ASSOCIADOS
Rua Franco de Sá, Amazon Trade
Center - São Francisco
(92) 3611-3911Serviços de saúde**CENTRO DE REABILITAÇÃO EM
FISIOTERAPIA**Rua do Comércio Conj. Castelo
Branco - Parque 10.
(92) 3646-1054/9129-9017**PREVACIN C. DE VACINAÇÃO**(5% DESC)
Av. Djalma Batista, 946,
(92) 3877-8038/3877-8039**PLANO DE SAÚDE SUL AMÉRICA**R. Des. Clotário Portugal, Centro
(92) 8424-8894/8409-9417**FONOAUDOLOGA ROSILENE LIMA**Av. Max Texeira 369, sala 13
Cidade Nova (92) 3636-
5856/9144-4400**FONOAUDIÓLOGA ANA GALVÃO**Rua rio Javali, nº 09, Vieirals
Fone/Fax: (92) 3584-1504/3584-
1122/3584-1961**M.E ODONTOLOGICA**Rua Monsenhor Coutinho, Centro
(92) 3342-9725 / 9143-6868**MEDIC ODONTO**(5% DESC)
Av. Getúlio Vargas, Centro
(92) 3232-5153/3234-7739**REFERÊNCIA ODONTOLÓGICA**Rua Macajuba, Conj. Débora,
D. Pedro
(92) 3238- 4864, 3088-4000**CI MÉDICA**Av. Joaquim Nabuco, Centro
(92) 2123-1900**CLÍNICA DR. BRÍGIDO TORRES**Rua Visc. de Porto Alegre, Pça 14
(92) 3234-2332/3622-6082**CLÍNICA SANTA MARIA**Av. Autaz Mirim, Tancredo Neves
(92) 3644-5769**CLÍNICA MAG TERRA**Rua Ferreira Pena, Centro
(92) 3656-7447/3239-3834**CLÍNICA NASSERALA**Av. Adalberto Vale, Betânia
(92) 3237-1223/9391-9801

Empresas e cooperativas

Mercados**CASAS DO ÓLEO**

Rua: Delfim de Souza, Raiz
(92) 3613-2231/3216-3046

SUPERMERCADO NOVA ERA

Av. Torquato Tapajós,
(92) 3090-5000

SUPERMERCADO VENEZA

R. Tancredo Neves, Parque Dez
(92) 3305-3804

Móveis & Decor**STOK CASA**

Av. Djalma Batista, Chapada
(92) 2101-5741

TV LAR

Todas as Unidades
(92) 3622-3708

ULTRA MÓVEIS

Rua Henrique Martins, Centro
(92) 3633-8707/3611-4882

Ensino & educação**ENTRO DE ENSINO NILTON LINS**

(20% A 27% Desc.)
Av. Nilton Lins, P. das Laranjeiras
(92) 3083-3000/3643-2000

ESBAM

(15% DESC graduação e pós-graduação)
R. Leonor Teles, Adrianópolis
Fone: (92) 3236-6936/3236-7244

COLÉGIO N. S.ª AUXILIADORA

(15% DESC.)
Rua Silva Ramos, Centro
(92) 2125-1375/2125-1357

Línguas**CCAA-INGLÊS E ESPANHOL**

(50% DESC)
Av. Tefé, nº 538, Pça 14
(92) 3633-5055/3633-2126

UNS IDIOMAS

(50% a 60% DESC.)
av. Professor Nilton Lins
(92) 3653-4083/9207-3947

MINDS ENGLISH SCHOOL

Rua Acre, Vieiralses
(92) 2125-7850/ 2125-7855

YÁZIGI INTERNEXUS

(10% DESC.)
Unid. Parque 10.
(92) 3236-0189;
Unid. Planalto.
(92) 3656-7544;
Unid. Japiim.
(92) 3237-1777

WIZARD

(30% DESC)
Unidade Centro
(92) 3635-1828
Unidade C. Eliseos
(92) 3584-3867
Unidade Vieiralses
(92) 3584-3264
Unidade Parque Dez
(92) 3236-3674
Unidade Dom Pedro
(92) 3238-4621
Unidade Cidade Nova
(92) 3223-557

Drogarias

N.S.ª DE NAZARÉ (10% em
perfumarias e medicamentos
unidades).
(92) 3215-2800

DROGARIA ANGÉLICA

(5% DESC em perfumaria e 12%
medicamentos).
Rua Judith Mota, Parque 10. (92)
2123-3535 / 3216-5710.

DROGA CENTRO

Av. Sete de Setembro nº 1739
Fone: (92) 3234-2518/9365-6244

DROGARIA SALUD

(5% DESC.)
Av. Buriti, Distrito Industrial
(92) 3613-4400/3237-7315

DROGARIA SANTO REMÉDIO

(7% DESC.)
Rua Judith Mota, Parque 10.
(92) 3212-8000

DROGARIA UNIVERSO

(7% DESC)
Av. Floriano Peixoto, Centro
(92) 3233-3574/3234-0811

TOP PHARMA (MANIPULAÇÃO)

(20% DESC)
Av. Carlota Joaquina, Parque Dez
(92) 3212-70922

Ótica**ÓTICA AVENIDA**

(20% DESC em folha e 15% parc.)
Rua Barroso, Centro
(92) 3215- 4482/ 3215- 4452

ÓTICA LUPA

Rua Olenka de Menezes, S. Jorge.
(15% a 25% DESC)
(92) 8194-3458